

**8**  
MAR

**XXY**  
COMISSÃO IGUALDADE ENTRE  
MULHERES E HOMENS  
**CGTP**  
Intersindical Nacional

# DIA INTERNACIONAL DA MULHER

**Um dia para assinalar  
as razões da luta  
de todos os dias**

**As mulheres são:**

47% da população activa

A maioria da população com ensino superior (59%)

A maioria (52%) dos que recebem o Rendimento Social de Inserção

*O Dia Internacional da Mulher é comemorado há mais de um século e está associado ao protesto e luta das mulheres trabalhadoras pela melhoria das suas condições de vida e de trabalho, contra as desigualdades e discriminações, pela construção de alternativas políticas transformadoras da sociedade que contribuam para a sua emancipação económica, social e política.*

- 265 mil ganham apenas o Salário Mínimo Nacional (485€)
- Têm uma taxa de desemprego (real) de 27,6%
- 76% das desempregadas não recebem subsídio de desemprego
- As jovens (dos 15 aos 24 anos) têm uma taxa de desemprego de 42,5%
- 1 em cada 2 jovens tem um vínculo de trabalho precário. Muitas são obrigadas a regressar com os filhos para casa dos pais, a adiar o momento de ter filhos ou a emigrar
- Têm uma pensão média de velhice de 309,74 euros, por mês. As mulheres com mais de 65 anos têm uma taxa de pobreza de 21,4%
- O ganho médio mensal das mulheres é 21% inferior ao dos homens

**A LUTA PELO DIREITO À IGUALDADE  
E À IGUALDADE DE DIREITOS, É DE TODAS/OS E PARA TODAS/OS**

Nos locais de trabalho e na rua  
**PROTESTO, PROPOSTA E LUTA**

**8 MARÇO**

**EM LUTA  
PELA  
MUDANÇA  
IGUALDADE!  
CONFIANÇA!**

Não somos  
um País  
pobre;  
somos um  
País  
empobrecido  
por quem  
nos quer  
estragar a  
vida!



**Contra o memorando da troika e a política de direita.**

**Exigimos uma política alternativa que respeite e cumpra a Constituição da República Portuguesa**

**Investimento produtivo, com criação de emprego com direitos**

Combate à exploração, à precariedade e ao desemprego

**Regularização dos salários e subsídios em atraso**

Aumento dos salários, dos subsídios e garantia de salário igual para trabalho igual ou de igual valor

**Actualização imediata do salário mínimo nacional para 515 euros**

Reposição e aumento dos abonos de família

**Reforço da protecção social no desemprego, aumento das prestações sociais e das pensões de reforma**

Respeito e garantia de horários de trabalho que possibilitem a conciliação entre o trabalho, a vida pessoal e familiar

**Rejeição dos cortes anti-sociais na saúde, na educação e na segurança social**

Efectivo acesso ao Serviço Nacional de Saúde, em particular à saúde materno-infantil, sexual e reprodutiva

**Fim dos despedimentos ilegais de mulheres grávidas, puérperas e lactantes**

Cumprimento efectivo dos direitos de maternidade/paternidade e fim das discriminações e cortes ilegais nas remunerações e nos prémios, pelo exercício desses mesmos direitos

**Alargamento, com qualidade e acessibilidade, das estruturas sociais públicas de apoio à família**

Rejeição do aumento brutal do custo de vida, da carga fiscal e das rendas de casa

**Luta contra o empobrecimento, as desigualdades e a exclusão social**

Luta contra todas as formas de violência contra as mulheres  
(*assédio moral e sexual, violência doméstica, tráfico e prostituição*)

**TOMEMOS NAS  
NOSSAS MÃOS  
O DESTINO DAS  
NOSSAS VIDAS!**



**Conhece os teus direitos  
SINDICALIZA-TE!**

**PARTICIPA**

**NAS INICIATIVAS DE RUA, DA CGTP-IN, EM MARÇO**

Consulta:  
[www.cgtp.pt](http://www.cgtp.pt)  
**facebook**